



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG)
ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE DIREITO
PROFESSOR: SIDIMAR LOPES DA SILVA JÚNIOR

MATERIAL DIDÁTICO – AULA 9

PENAL II

Aparecida de Goiânia

2026/1

EFEITOS DA CONDENAÇÃO E INTRODUÇÃO À EXECUÇÃO PENAL

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A sentença penal condenatória produz efeitos que extrapolam a simples aplicação da pena, atingindo a esfera jurídica, política, patrimonial e social do condenado. Além disso, uma vez transitada em julgado a condenação, inicia-se a fase de execução penal, regida principalmente pela Lei nº 7.210/1984 (Lei de Execução Penal – LEP).

A execução penal tem por finalidade:

- Efetivar a sentença penal condenatória**
 - Proporcionar condições para a ressocialização do condenado**
 - Assegurar o respeito à dignidade da pessoa humana**
-

2. EFEITOS DA CONDENAÇÃO PENAL

Os efeitos da condenação podem ser classificados em:

- Efeitos penais**

- **Efeitos extrapenais**
-

3. EFEITOS PENAIIS DA CONDENAÇÃO

3.1. Conceito

São consequências diretas e automáticas da condenação penal, vinculadas à imposição da pena.

3.2. Principais efeitos penais

- **Imposição da pena privativa de liberdade, restritiva de direitos ou multa**
- **Geração de reincidência (quando presentes os requisitos legais)**
- **Influência em benefícios penais futuros**
- **Registro nos antecedentes criminais**

 **Esses efeitos decorrem necessariamente da condenação.**

4. EFEITOS EXTRAPENAIIS DA CONDENAÇÃO

(Arts. 91 e 92 do Código Penal)

4.1. Conceito

São efeitos que ultrapassam a esfera penal, podendo atingir direitos civis, políticos, administrativos e patrimoniais do condenado.

4.2. Efeitos extrapenais genéricos (Art. 91, CP)

São automáticos e independem de declaração expressa na sentença.

Incluem:

- **Obrigação de reparar o dano causado pelo crime**
 - **Perda em favor da União:**
 - **Dos instrumentos do crime (salvo direitos de terceiro de boa-fé)**
 - **Do produto ou proveito do crime**
-

4.3. Efeitos extrapenais específicos (Art. 92, CP)

Dependem de declaração expressa na sentença e somente podem ser aplicados nos casos previstos em lei.

Exemplos:

- **Perda de cargo, função pública ou mandato eletivo**
- **Incapacidade para o exercício do poder familiar**

- **Inabilitação para dirigir veículo**

 **Exigem fundamentação específica e observância do contraditório.**

5. NOÇÕES INTRODUTÓRIAS DE EXECUÇÃO PENAL

5.1. Conceito e finalidade

A execução penal é o conjunto de atos destinados a tornar efetiva a sentença penal condenatória, sob a fiscalização do Juízo da Execução Penal.

Base normativa:

- **Lei nº 7.210/1984 (LEP)**
 - **Constituição Federal**
-

5.2. Princípios da execução penal

- **Legalidade**
- **Individualização da pena**
- **Dignidade da pessoa humana**
- **Humanização da pena**

- **Jurisdicionalização da execução penal**
-

6. REGIMES DE CUMPRIMENTO DE PENA

(Arts. 33 do CP e 110 da LEP)

6.1. Regime fechado

- **Cumprimento em estabelecimento de segurança máxima ou média**
 - **Trabalho interno obrigatório**
-

6.2. Regime semiaberto

- **Cumprimento em colônia agrícola, industrial ou similar**
 - **Possibilidade de trabalho externo e cursos**
-

6.3. Regime aberto

- **Cumprimento em casa de albergado ou, na ausência, em regime domiciliar**
 - **Autodisciplina e senso de responsabilidade**
-

7. PROGRESSÃO DE REGIME

7.1. Conceito

A progressão de regime permite a passagem do condenado para regime menos rigoroso, conforme sua evolução no cumprimento da pena.

7.2. Requisitos

a) Requisito objetivo

- **Cumprimento de fração da pena:**
 - **Regra geral: 1/6 da pena**
 - **Crimes hediondos: frações específicas previstas em lei**

b) Requisito subjetivo

- **Bom comportamento carcerário**
- **Atestado pela autoridade administrativa**

 **A progressão é direito subjetivo do apenado quando preenchidos os requisitos.**

Regras atuais

Tabela de Progressão de Regime (Pós-Lei 15.358/2026)

Crimes sem violência ou grave ameaça:

Primário: 16% da pena.

Reincidente: 20% da pena.

Crimes com violência ou grave ameaça:

Primário: 25% da pena.

Reincidente: 30% da pena.

Crimes Hediondos ou Equiparados (Sem resultado morte):

Primário: 70% da pena (anteriormente 40%).

Reincidente específico: 80% da pena (anteriormente 60%).

Crimes Hediondos ou Equiparados (COM RESULTADO MORTE):

Primário: 75% da pena (anteriormente 50%).

Reincidente específico: 85% da pena (anteriormente 70%).

Líderes de Organização Criminosa/Milícia (Hediondos): 75% da pena.

8. FALTAS DISCIPLINARES E SANÇÕES

(Arts. 49 a 52 da LEP)

8.1. Espécies de faltas

- **Leves**

- **Médias**
 - **Graves**
-

8.2. Falta grave

Exemplos:

- **Fuga**
 - **Posse de aparelho celular**
 - **Prática de fato definido como crime doloso**
-

8.3. Sanções disciplinares

- **Advertência**
- **Repreensão**
- **Isolamento na cela**
- **Regressão de regime**
- **Perda de dias remidos**

 **A aplicação exige contraditório e ampla defesa.**

9. SAÍDA TEMPORÁRIA

(Arts. 122 a 125 da LEP)

9.1. Conceito

A saída temporária permite ao condenado em regime semiaberto sair do estabelecimento prisional sem vigilância direta, para fins específicos.

9.2. Requisitos

- **Cumprimento mínimo de:**
 - **1/6 da pena (primário)**
 - **1/4 da pena (reincidente)**
 - **Bom comportamento carcerário**
 - **Compatibilidade com os objetivos da pena**
-

9.3. Finalidades

- **Visita à família**
 - **Frequência a curso**
 - **Participação em atividades de ressocialização**
-

10. REMIÇÃO DA PENA

(Arts. 126 a 130 da LEP)

10.1. Conceito

A remição consiste no abatimento do tempo de pena pelo trabalho ou estudo do condenado.

10.2. Formas de remição

- **Trabalho: 1 dia de pena a cada 3 dias trabalhados**
 - **Estudo: 1 dia de pena a cada 12 horas de estudo**
 - **Leitura (conforme regulamentação)**
-

10.3. Perda da remição

Pode ocorrer em caso de:

- **Falta grave**
 - **Decisão fundamentada do juiz da execução**
-

11. LIVRAMENTO CONDICIONAL

(Arts. 83 a 90 do Código Penal)

11.1. Conceito

O livramento condicional é a antecipação da liberdade, concedida ao condenado que preenche requisitos legais, mediante condições.

11.2. Requisitos

- **Cumprimento de:**
 - **Mais de 1/3 da pena (primário)**
 - **Mais de 1/2 da pena (reincidente)**
 - **Mais de 2/3 da pena: Para crimes hediondos, tortura, tráfico ou terrorismo, desde que não sejam reincidentes específicos nessa modalidade**
 -
 - **Bom comportamento**
 - **Reparação do dano (salvo impossibilidade)**
-

11.3. Revogação

- **Obrigatória: prática de novo crime doloso**
 - **Facultativa: descumprimento das condições**
-

12. OBSERVAÇÕES FINAIS

- **A execução penal é fase jurisdicional, não administrativa**
 - **Benefícios não são favores, mas direitos do apenado**
 - **O juiz da execução exerce papel central na garantia da legalidade**
-

13. BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Doutrina básica

- **BITENCOURT, Cezar Roberto. *Tratado de Direito Penal – Parte Geral*. Saraiva.**
- **NUCCI, Guilherme de Souza. *Leis Penais e Processuais Penais Comentadas*. Forense.**
- **GRECO, Rogério. *Curso de Execução Penal*. Impetus.**

Doutrina complementar

- **MIRABETE, Julio Fabbrini. *Execução Penal*. Atlas.**
- **PRADO, Luiz Regis. *Curso de Direito Penal Brasileiro*. RT.**

- **CAPEZ, Fernando. *Curso de Direito Penal – Parte Geral*. Saraiva.**



Legislação e jurisprudência

- **Código Penal**
- **Lei nº 7.210/1984 (Lei de Execução Penal)**
- **Informativos do STF e STJ**